ORIENTAÇÕES PARA INSTALAÇÕES E EQUIPAMENTOS PARA UNIDADES DE SAÚDE FAMILIAR

ÍNDICE

1. INTRODUÇÃO .................................................................................................................................3

2. PRESSUPOSTOS ..............................................................................................................................3

3. PROPOSTAS DE CONDIÇÕES TÉCNICAS ......................................................................................4
  3.1. Acessibilidades ..........................................................................................................................4
  3.2. Condições gerais e especiais ......................................................................................................5
  3.3. Instalações Eléctricas ..................................................................................................................5
  3.4. Alimentação de energia elétrica ..................................................................................................6
  3.5. Quadros elétricos de distribuição .............................................................................................6
  3.6. Iluminação .....................................................................................................................................6
  3.7. Tomadas, força motriz e alimentações especiais ........................................................................6
  3.8. Rede estruturada de voz e dados ................................................................................................6
  3.9. Sinalização e intercomunicação ..................................................................................................6
  3.10. Detecção e alarme de incêndio .................................................................................................7
  3.11. Detecção e alarme de intrusão ..................................................................................................7
  3.12. Distribuição de sinal de TV .......................................................................................................7
  3.13. Ascensores ................................................................................................................................7
  3.14. Instalações e Equipamentos Mecânicos e Climatização ..............................................................7
  3.15. Gases medicinais ......................................................................................................................7
  3.16. Resíduos hospitalares ...............................................................................................................7
  3.17. Redes Interiores de Água Fria e Quente ....................................................................................7
  3.18. Isolamento ..................................................................................................................................8
  3.19. Válvulas ......................................................................................................................................8
  3.20. Extintores de Incêndios ..............................................................................................................8
  3.21. Louças Sanitárias e Acessórios ...............................................................................................8
  3.22. Redes de águas residuais domésticas .......................................................................................8
  3.23. Câmaras de Inspeção ...............................................................................................................9
  3.24. Ralos de Pavimento .................................................................................................................9

4. LEGISLAÇÃO DE REFERÊNCIA ......................................................................................................9

5. PROGRAMAS FUNCIONAIS ...........................................................................................................10
  5.1. Programa funcional/População - 18.000 utentes ........................................................................11
  5.2. Programa funcional/População - 15.000 utentes .......................................................................12
  5.3. Programa funcional/População - 10.000 utentes ......................................................................13
  5.4. Programa funcional/População - 5.000 utentes .......................................................................14

6. NOTAS FINAIS ................................................................................................................................14

7. FICHAS DE COMPARTIMENTO ....................................................................................................17
  7.1. Gabinete de consulta médica ....................................................................................................17
  7.2. Gabinete de consulta de enfermagem ......................................................................................21
  7.3. Sala de tratamentos ..................................................................................................................25
7.4. Sala de tratamentos (incluindo administração de inaloterapia e soroterapia) ..............................................29
7.5. Sala de inaloterapia ........................................................................................................................................33
7.6. Recepção/Secretaria/Arquivo ......................................................................................................................37
7.7. Sala de espera ...............................................................................................................................................39
7.8. Sala de espera adultos e crianças .................................................................................................................41
7.9. Sala de internos e estudantes/Formação e biblioteca ...................................................................................43
7.10. Sala de reuniões .........................................................................................................................................45
7.11. Sala de pessoal/Cafetaria ............................................................................................................................47
7.12. Vestiário de pessoal .....................................................................................................................................51
7.13. Instalações sanitárias de público ................................................................................................................53
7.14. Despejos e depósito de lixos .......................................................................................................................55
1. INTRODUÇÃO

O Programa do XVII Governo Constitucional na área da saúde dá particular relevo aos cuidados de saúde primários e à sua importância na ligação ao utente, por ser o primeiro acesso deste aos cuidados de saúde.

Neste sentido foi criado o Grupo Técnico para a Reforma dos Cuidados de Saúde Primários, pela Resolução do Conselho de Ministros nº 86/2005 de 7 de Abril e Despacho nº 10942/2005, de 21 de Abril do Ministro da Saúde, o qual no âmbito das suas atribuições elaborou o documento orientador “Linhas de Acção Prioritária para o Desenvolvimento dos Cuidados de Saúde Primários”.

Aquele documento serviu de guia para a estrutura de Missão para os Cuidados de Saúde Primários (MCSP), criada pela Resolução do Conselho de Ministros nº 157/2005 de 12 de Outubro, introduzir as propostas de alterações nos cuidados de saúde primários.

Estas alterações incluem a reconfiguração dos centros de saúde, onde se prevê que a estrutura organizacional deva assentar em pequenas unidades operacionais, unidades de saúde familiar (USF), com autonomia de gestão técnico-assistencial e funcional, trabalhando em rede e próximas dos cidadãos.

Pela Lei de Bases da Saúde (Base XXXVI), e pelo documento acima referido, é prevista a possibilidade das unidades de saúde familiares serem geridas por grupos de profissionais em sistema totalmente público, em convenção (USF-Convencionada e USF-Cooperativa), sob gestão de Instituições Privadas de Solidariedade Social, Autarquias ou entidades privadas. Estas modalidades podem contribuir para a modernização da própria administração pública na saúde, criando modelos comparativos em que organizações ligeiras se contrapõem às tradicionais estruturas hierárquicas e burocráticas.

O presente documento, “Orientações para instalações e equipamentos para Unidades de Saúde Familiar”, elaborado na sequência do trabalho desenvolvido com a equipa da MCSP, estabelece as referências a seguir no projecto de novas instalações no âmbito da reconfiguração dos Centros de Saúde.

A diversidade de meios em que as USF serão implantadas, que vão desde a malha urbana consolidada de grandes centros urbanos, nos quais se encontram acessíveis todos os tipos de prestação de cuidados e serviços de saúde até envolventes predominantemente rurais e distâncias significativas de outros prestadores, implica que a tipologia das unidades terá que ser definida de forma flexível para adequar as USF ao meio envolvente em que são instaladas.

Por outro lado, a necessidade em alguns casos de proceder à sua instalação em edifícios já existentes para assegurar a proximidade dos utentes, poderá levar ao não cumprimento integral de algumas das orientações definidas na presente revisão 3 deste documento.

Competirá às Administrações Regionais de Saúde identificar as situações em que será desejável o não cumprimento de alguma(s) das orientações e propor à MCSP e à DGIES a solução alternativa para esse caso específico. As decisões sobre estas questões devem ser acordadas entre todas as entidades no prazo de 45 dias após a recepção da sua comunicação.

2. PRESSUPOSTOS

A USF tem por missão, entre outras responsabilidades, a prestação de cuidados de saúde gerais, focalizando-se num grupo de cidadãos que pode variar entre 4.000 e 14.000 utentes conforme o documento orientador “Linhas de Acção Prioritária para o Desenvolvimento dos Cuidados de Saúde Primários”.

- Considerando a USF, na óptica de pequenas unidades operacionais, a constituir com equipes multidisciplinares;
Considerando que, no horário contratualizado, a USF deve dar resposta às solicitações de urgência médica, actualmente resolvidas pelos Serviços de Atendimento Permanente e Atendimento Complementar;

- Considerando a possibilidade da existência de internato médico, com necessidade de gabinete de consulta independente do patrono, mas a ser partilhado com outros internos;
- Considerando que os profissionais da USF devem disponibilizar tempo semanal para exame de processos e discussão de casos clínicos;
- Considerando que toda a USF deve funcionar em rede, com ligações às outras USF e Centros de Saúde;
- Considerando que a USF depende do Centro de Saúde nas áreas de planeamento, gestão financeira, património e recursos humanos;
- Considerando também a sua dependência do Centro de Saúde relativamente a esterilização, lavandaria, reposição de “stocks” de material de consumo administrativo, clínico e terapêutico e manutenção das instalações e equipamentos, salvaguardam-se, no entanto, algumas eventuais alterações no mapa de serviços anteriormente citado, face à actual discussão sobre reconfiguração dos Centros de Saúde;
- Considerando que a USF pode ser responsável por um número de utentes que varia entre 4.000 e 14.000; (estes limites são apenas indicativos, podendo ser alterados em função de circunstâncias geodemográficas ou de recursos humanos).

Concluiu-se que as USF necessitam, para a sua instalação, de uma estrutura física que, para além de gabinetes de consulta personalizados e gabinetes de consulta de enfermagem, contemple salas de tratamentos, salas de apoio técnico e apoio geral, não só tendo em conta a equipa multidisciplinar de que é composta, como a população que vir a servir.

Tendo como premissa o funcionamento em rede das USF, a estreita ligação a outras unidades, ao CS e a existência de internato médico e ensino clínico de enfermagem, prevê-se uma sala de reuniões que será utilizada por toda a equipa, não só na discussão dos casos clínicos, mas também facilitando a formação continuada e ainda uma sala a utilizar pelos internos e estudantes, que poderá também funcionar como biblioteca.

3. PROPOSTAS DE CONDIÇÕES TÉCNICAS

Assim, nas orientações que se apresentam, identificaram-se os compartimentos, com desenhos orientadores, em que na área de prestação de cuidados de saúde, as dimensões consideradas são as dimensões mínimas para as funções a que se destinam e ainda o equipamento médico e geral, necessário ao seu funcionamento.

- Acessibilidades

3.1. Acessibilidades

- É recomendável que a unidade esteja localizada numa zona servida por uma rede de transportes públicos e com boas ligações aos eixos viários existentes.
3.2. Condições gerais e especiais

Para cumprimento da legislação em vigor refere-se que:

- Os edifícios onde sejam instaladas as USF não devem ter um pé direito inferior a 3 metros, admitindo-se em edifícios adaptados uma tolerância até 2,70 m;
- As circulações, onde haja possibilidade de movimentação de cadeiras de rodas e eventualmente maca de bombeiro, devem ter 1,40m de largura;
- As portas dos gabinetes de consulta devem ter 0,90m, as salas de tratamento 1,10m;
- As portas das instalações sanitárias de utentes devem abrir para fora;
- As portas das cabines de sanita de pessoal recomendam-se que sejam a abrir para fora, por questão de segurança;
- As barras de apoio das instalações sanitárias devem ser em aço inox ou outro material igualmente resistente e lavável;
- No caso de aplicação de par de barras de apoio para a sanita, pelo menos uma delas deve ser móvel no sentido vertical.
- Todos os locais devem conter meios que permitam a renovação natural e permanente de ar e oferecer boas condições de iluminação, temperatura e humidade;
- Todos os materiais a utilizar, tanto em paredes como em pavimentos devem ser de boa qualidade e adequados à função do compartimento, para permitir uma boa manutenção e serem facilmente higienizados.

3.3. Instalações Eléctricas

As instalações e equipamentos elétricos a prever nas USF são as consideradas mínimas para a prestação de cuidados de saúde em condições de segurança e conforto e consistem no seguinte:

- Alimentação de energia eléctrica
- Quadros eléctricos de distribuição
- Iluminação
- Tomadas, força motriz e alimentações especiais
- Redes estruturadas para voz e dados
- Sinalização e intercomunicação
- Detecção e alarme de incêndio
- Detecção de intrusão
- Distribuição de sinal de TV
· Ascensores, quando aplicável

3.4. Alimentação de energia eléctrica
A alimentação de energia eléctrica deve ser feita directamente a partir da rede pública de distribuição, a menos que esteja integrada em unidade de saúde existente, caso em que pode ser directamente alimentada pelo quadro geral de baixa tensão da unidade de saúde.

Para efeitos de eventual criação de centros de custos, recomenda-se a instalação de contagem da energia consumida pela unidade, sempre que esta se situe em unidade de saúde existente.

3.5. Quadros eléctricos de distribuição
Devem ser previstos quadros eléctricos de distribuição destinados ao corte, protecção e comando dos circuitos de utilização, construídos de acordo com as normas aplicáveis.

A localização dos quadros deve ser criteriosa, sendo instalados em compartimentos próprios sempre que a sua potência ultrapasse os 40 kVA.

3.6. Iluminação
A iluminação interior deve ser compatível com as actividades a desenvolver nos diferentes espaços, devendo as lâmpadas a adoptar ser na generalidade do tipo fluorescente, admitindo-se o uso de lâmpadas incandescentes em zonas de fraça utilização ou onde os níveis de iluminação exigidos sejam baixos.

Outros tipos de lâmpadas podem ser utilizadas por razões de natureza estética.

As lâmpadas a utilizar devem proporcionar um índice de restituição cromática não inferior a 85.

Deve ser prevista iluminação de emergência de segurança e de sinalização de saída mediante a utilização de aparelhos com baterias autónomas, ou preferencialmente alimentados por sistema centralizado.

3.7. Tomadas, força motriz e alimentações especiais
As tomadas a adoptar, quando monofásicas, devem ser do tipo “schucko” para 16 A/250 V.

Nas circulações devem ser previstas tomadas para limpeza. Os circuitos que alimentam estas tomadas devem possuir aparelho de corte, localizado no quadro eléctrico, que as coloquem fora de serviço, quando não estejam a ser utilizadas.

3.8. Rede estruturada de voz e dados
As USF devem ser servidas por instalações de telecomunicações e dados, sendo todos os gabinetes e postos de trabalho equipados com pelo menos uma tomada dupla RJ 45. Caso a unidade se insira em estabelecimento de saúde existente, esta infra-estrutura pode ser partilhada com a desse estabelecimento.

3.9. Sinalização e intercomunicação
Os gabinetes de consulta médica, consulta de enfermagem e salas de tratamento devem estar equipados com sistemas de chamada de utente.

As instalações sanitárias de utentes devem ter sistema de chamada de emergência.
Deve ser previsto na recepção um sistema de ordenamento de inscrições de utentes.

Deve ser prevista sinalização de saídas de emergência.

3.10. Detecção e alarme de incêndio

Deve ser prevista a instalação de sistemas automáticos de detecção e alarme de incêndio de forma a detectar qualquer foco de incêndio na sua fase inicial, com a instalação de detectores automáticos nos locais de risco de incêndio.

A instalação de detectores automáticos deve ser complementada com botoneiras de alarme manual, localizadas nos caminhos de evacuação, junto às saídas.

3.11. Detecção e alarme de intrusão

Para protecção do edifício de eventuais intrusões a partir do exterior, durante as horas em que está desocupado, deve ser previsto sistema de detecção e alarme de intrusão.

3.12. Distribuição de sinal de TV

Nas zonas de permanência de utentes, na sala de reuniões e sala de pessoal devem ser previstas tomadas de recepção de sinal de TV e o respectivo receptor.

3.13. Ascensores

Caso a USF se situe em mais que um piso, deve existir um ascensor com as dimensões de cabine não inferiores a 1,40x1,10 m (profundidade x largura), com porta automática de 0,80 m de abertura útil.

3.14. Instalações e Equipamentos Mecânicos e Climatização

Caso existam, as instalações e equipamentos de climatização que garantam as condições adequadas de conforto térmico e higiene devem obedecer, aos requisitos constantes nas fichas de compartimentos do presente documento e respeitar a legislação em vigor sobre os sistemas energéticos, devendo ser considerada uma zona técnica, consoante a dimensão das instalações da USF.

3.15. Gases medicinais

Nas USF as instalações fixas de gases medicinais previstas, resumem-se a tomadas de O₂ nas salas descritas nas fichas de compartimentos.

3.16. Resíduos hospitalares

As USF devem garantir uma organização e uma gestão global dos resíduos sólidos hospitalares nos termos da legislação em vigor.

3.17. Redes Interiores de Água Fria e Quente

Toda a instalação deve correr à vista ou visitável, em “courettes”, tectos falsos amovíveis, rodapés, caleiras dotadas de juntas de dilatação e com órgãos acessórios indispensáveis.
As redes de águas frias e quentes devem ser em aço inoxidável do tipo 316 L, ou em cobre, com acessórios adequados.

3.18. Isolamento
A rede de água quente deve ser isolada termicamente e ainda revestida nos locais à vista com protecção mecânica.

3.19. Válvulas
Devem ser de tipos que introduzam a menor perda de carga possível e de material compatível, em termos de corrosão, com a tubagem.

3.20. Extintores de Incêndios
Devem ser do tipo adequado aos locais a que se destinam e distribuídos coerentemente com o restante sistema de segurança contra incêndios, nomeadamente zonas de fuga.

3.21. Louças Sanitárias e Acessórios
As instalações de águas e esgotos incluem todos os aparelhos sanitários e respectivos acessórios, com excepção dos incluídos em bancadas.

Todos os aparelhos sanitários devem ser equipados com sifões individuais.
As tinas de bancada devem ser equipadas com sifões metálicos, com cesto retentor de sólidos.
As pias hospitalares devem ser em aço inoxidável, equipadas com torneiras de água fria e quente de canhão comprido, autoclismo elevado, grade de apoio e ralo.
As tinas de duche são equipadas com torneira misturadora para duche, chuveiro de mão com bicha flexível de 1,00m e suporte de parede orientável com altura regulável.
As bacias de retrete devem ser equipadas com autoclismos, tipo mochila ou compacto.

3.22. Redes de águas residuais domésticas
Toda a tubagem elevada deve ser à vista ou visitável (são admitidos pequenos troços dos ramais de descarga embutidos nas paredes e pavimentos).
Os ramais de descarga e de ventilação serão executados em PVC rígido, da classe de pressão adequada.
Os tubos de queda e colectores prediais elevados para as águas residuais domésticas devem ser executados em ferro fundido centrifugado.
As colunas de ventilação secundária, caso sejam previstas, devem ser executadas em PVC rígido, da classe de pressão adequada.
As colunas de ventilação primária devem ser executadas no mesmo material dos tubos de queda, isto é, em ferro fundido centrifugado ou em PVC rígido, da classe de pressão adequada.
3.23. Câmaras de Inspecção

Devem ser projectadas sempre com tampas estanques à superfície e com as dimensões adequadas ao acesso e manutenção, ao número e profundidade dos colectores a elas ligados.

3.24. Ralos de Pavimento

Devem ser previstos na zona de despejos e nos materiais adequados.

Não são permitidos ralos de pavimento em instalações sanitárias.

4. LEGISLAÇÃO DE REFERÊNCIA

(i) Segurança Higiene e Saúde nos locais de trabalho
   • Decreto-Lei nº. 243/86 de 20 de Agosto
   • Portaria nº. 987/93 de 6 de Outubro
(ii) Unidades Privadas de Saúde - Requisitos a observar
   • Decreto Regulamentar nº. 63/94 de 2 de Novembro
(iii) Eliminação de barreiras arquitectónicas
   • Decreto-Lei nº. 163/2006, de 8 de Agosto, que substitui o Decreto-Lei nº. 123/97, de 22 de Maio e entra em vigor seis meses após a sua publicação.
(iv) Regulamento de Segurança de Instalações de Utilização de Energia Eléctrica em B.T
(v) Regulamento de Segurança de Instalações Colectivas de Edifícios e Entradas
(vi) Regulamento de Segurança de Postos de Transformação e Seccionamento;
(vii) Regulamento de Infra-estruturas de Telecomunicações em edifícios,
(viii) Regulamento de Segurança de Elevadores e Monta-cargas;
(ix) Regulamento de Segurança contra Incêndio em Edifícios Tipo Hospitalar.
(x) Regulamento de Higiene dos Géneros Alimentícios
   • Decreto-Lei nº 67/98, de 18 de Março, actualizado pelo DL nº 425/99, de 21 de Outubro.
(xi) Regulamento dos Requisitos Acústicos dos Edifícios
   • Decreto-Lei nº 129/2002, de 11 de Maio.
(xii) Sistema Nacional de Certificação Energética e da Qualidade do Ar Interior nos Edifícios
   • Decreto-Lei nº 78/2006, de 4 de Abril).
(xiii) Regulamento dos Sistemas Energéticos de Climatização em Edifícios
   • Decreto-Lei nº 79/2006, de 4 de Abril.
(xiv) Regulamento das Características de Comportamento Térmico dos Edifícios
5. PROGRAMAS FUNCIONAIS

Os programas funcionais que se apresentam correspondem a propostas relativas a números de utentes inscritos, considerados entre 5.000 e 18.000 utentes e foram acordadas em reuniões com a MCSP, embora no seu documento estejam previstas intervenções para 4.000 utentes e 14.000 utentes.

Estes programas funcionais servem de base de trabalho e devem ser aferidos caso a caso, pelas respectivas ARS, considerando as características específicas da população a que se destina.

Identificam-se várias áreas funcionais:

- Área de entrada
- Área administrativa
- Área de prestação de cuidados de saúde
- Área de apoios

Apresentam-se, a título exemplificativo, várias hipóteses de programas funcionais, considerando o número de utentes identificados nas reuniões com a Missão para os Cuidados de Saúde Primários.
### 5.1. Programa funcional/População - 18.000 utentes

<table>
<thead>
<tr>
<th>Designação</th>
<th>Quantidade</th>
<th>m²</th>
<th>Total m²</th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td><strong>Área de entrada</strong></td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>Vestíbulo</td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>Espera</td>
<td>1</td>
<td>20m²</td>
<td>20m²</td>
</tr>
<tr>
<td>Espera, incluindo espera infantil</td>
<td>1</td>
<td>42m²</td>
<td>42m²</td>
</tr>
<tr>
<td>Instalações sanitárias utentes</td>
<td>1</td>
<td>20m²</td>
<td>20m²</td>
</tr>
<tr>
<td><strong>Área administrativa</strong></td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>Recepção</td>
<td>1</td>
<td></td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>Secretaria</td>
<td>1</td>
<td></td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>Arquivo</td>
<td>1</td>
<td>40m²</td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td><strong>Área de prestação de cuidados de saúde</strong></td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>Gabinete de consulta médica</td>
<td>10</td>
<td>14m²</td>
<td>140m²</td>
</tr>
<tr>
<td>Gabinete de consulta médica de internos</td>
<td>1</td>
<td>14m²</td>
<td>14m²</td>
</tr>
<tr>
<td>Gabinete de consulta de enfermagem</td>
<td>5</td>
<td>14m²</td>
<td>70m²</td>
</tr>
<tr>
<td>Sala de tratamentos (pensos)</td>
<td>2</td>
<td>14m²</td>
<td>28m²</td>
</tr>
<tr>
<td>Sala de tratamentos (injetáveis)</td>
<td>1</td>
<td>14m²</td>
<td>14m²</td>
</tr>
<tr>
<td>Sala de inaloterapia</td>
<td>1</td>
<td>14m²</td>
<td>14m²</td>
</tr>
<tr>
<td><strong>Área de apoios</strong></td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>Sala de reuniões</td>
<td>1</td>
<td>28m²</td>
<td>28m²</td>
</tr>
<tr>
<td>Sala de internos e estudantes/formação/ biblioteca</td>
<td>1</td>
<td>14m²</td>
<td>14m²</td>
</tr>
<tr>
<td>Sala de pessoal/cafetaria</td>
<td>1</td>
<td>14m²</td>
<td>14m²</td>
</tr>
<tr>
<td>Vestiário de pessoal e instalações sanitárias</td>
<td>1</td>
<td>20m²</td>
<td>20m²</td>
</tr>
<tr>
<td>Despejos e depósito de lixos</td>
<td>1</td>
<td>9m²</td>
<td>9m²</td>
</tr>
<tr>
<td>Depósito de consumíveis</td>
<td>1</td>
<td>9m²</td>
<td>9m²</td>
</tr>
<tr>
<td>Depósito de material clínico e terapêutico</td>
<td>1</td>
<td>9m²</td>
<td>9m²</td>
</tr>
<tr>
<td>Central de garrafas de oxigênio</td>
<td>1</td>
<td>6m²</td>
<td>6m²</td>
</tr>
<tr>
<td><strong>Total de áreas</strong></td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td><strong>Área útil</strong></td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td><strong>Área bruta</strong></td>
<td></td>
<td>511m²</td>
<td>818m²</td>
</tr>
</tbody>
</table>
5.2. Programa funcional/População - 15.000 utentes

<table>
<thead>
<tr>
<th>Designação</th>
<th>Quantidade</th>
<th>m²</th>
<th>Total m²</th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td><strong>Área de entrada</strong></td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>Vestíbulo</td>
<td>1</td>
<td>20m²</td>
<td>20m²</td>
</tr>
<tr>
<td>Espera</td>
<td>1</td>
<td>42m²</td>
<td>42m²</td>
</tr>
<tr>
<td>Espera, incluindo espera infantil</td>
<td>1</td>
<td>20m²</td>
<td>20m²</td>
</tr>
<tr>
<td>Instalações sanitárias utentes</td>
<td>1</td>
<td>20m²</td>
<td>20m²</td>
</tr>
<tr>
<td><strong>Área administrativa</strong></td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>Recepção</td>
<td>1</td>
<td></td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>Secretaria</td>
<td>1</td>
<td></td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>Arquivo</td>
<td>1</td>
<td>32m²</td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td><strong>Área de prestação de cuidados de saúde</strong></td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>Gabinete de consulta médica</td>
<td>8</td>
<td>14m²</td>
<td>112m²</td>
</tr>
<tr>
<td>Gabinete de consulta médica de internos</td>
<td>1</td>
<td>14m²</td>
<td>14m²</td>
</tr>
<tr>
<td>Gabinete de consulta de enfermagem</td>
<td>4</td>
<td>14m²</td>
<td>56m²</td>
</tr>
<tr>
<td>Sala de tratamentos (pensos)</td>
<td>1</td>
<td>14m²</td>
<td>14m²</td>
</tr>
<tr>
<td>Sala de tratamentos (injectáveis)</td>
<td>1</td>
<td>14m²</td>
<td>14m²</td>
</tr>
<tr>
<td>Sala de inaloterapia</td>
<td>1</td>
<td>14m²</td>
<td>14m²</td>
</tr>
<tr>
<td><strong>Área de apoios</strong></td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>Sala de reuniões</td>
<td>1</td>
<td>28m²</td>
<td>28m²</td>
</tr>
<tr>
<td>Sala de internos e estudantes/formação/biblioteca</td>
<td>1</td>
<td>14m²</td>
<td>14m²</td>
</tr>
<tr>
<td>Sala de pessoal/cafetaria</td>
<td>1</td>
<td>14m²</td>
<td>14m²</td>
</tr>
<tr>
<td>Vestiário de pessoal e instalações sanitárias</td>
<td>1</td>
<td>20m²</td>
<td>20m²</td>
</tr>
<tr>
<td>Despejos e depósito de lixos</td>
<td>1</td>
<td>9m²</td>
<td>9m²</td>
</tr>
<tr>
<td>Depósito de consumíveis</td>
<td>1</td>
<td>9m²</td>
<td>9m²</td>
</tr>
<tr>
<td>Depósito de material clínico e terapêutico</td>
<td>1</td>
<td>9m²</td>
<td>9m²</td>
</tr>
<tr>
<td>Central de garrafas de oxigênio</td>
<td>1</td>
<td>6m²</td>
<td>6m²</td>
</tr>
</tbody>
</table>

**Total de áreas**

<table>
<thead>
<tr>
<th>Área útil</th>
<th>447m² x 1.6</th>
<th>715m²</th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td>Área bruta</td>
<td>447m²</td>
<td>715m²</td>
</tr>
</tbody>
</table>
5.3. Programa funcional/População - 10.000 utentes

<table>
<thead>
<tr>
<th>Designação</th>
<th>Quantidade</th>
<th>m²</th>
<th>Total m²</th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td><strong>Área de entrada</strong></td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>Vestíbulo</td>
<td>1</td>
<td>30m²</td>
<td>30m²</td>
</tr>
<tr>
<td>Espera, incluindo espera infantil</td>
<td>1</td>
<td>8m²</td>
<td>8m²</td>
</tr>
</tbody>
</table>

| **Área administrativa** | | | |
| Recepção | 1 | | |
| Secretaria | 1 | | |
| Arquivo | 1 | | 24m² |

| **Área de prestação de cuidados de saúde** | | | |
| Gabinete de consulta médica | 6 | 14m² | 84m² |
| Gabinete de consulta médica de internos | 1 | 14m² | 14m² |
| Gabinete de consulta de enfermagem | 3 | 14m² | 42m² |
| Sala de tratamentos (pensos) | 1 | 14m² | 14m² |
| Sala de tratamentos (injectáveis e inaloterapia) | 1 | 16m² | 16m² |

| **Área de apoios** | | | |
| Sala de reuniões | 1 | 14m² | 14m² |
| Sala de internos e estudantes/formação/biblioteca | 1 | 14m² | 14m² |
| Sala de pessoal/cafetaria | 1 | 12m² | 12m² |
| Vestíario de pessoal e instalações sanitárias | 1 | 14m² | 14m² |
| Despejos e depósito de lixos | 1 | 9m² | 9m² |
| Depósito de consumíveis | 1 | 6m² | 6m² |
| Depósito de material clínico e terapêutico | 1 | 6m² | 6m² |
| Central de garrafas de oxigénio | 1 | 6m² | 6m² |

| **Total de áreas** | **Área útil** | 313m² |
| **Área bruta** | 313m² x 1,6 | 501m² |
5.4. Programa funcional/População - 5.000 utentes

<table>
<thead>
<tr>
<th>Designação</th>
<th>Quantidade</th>
<th>m²</th>
<th>Total m²</th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td><strong>Área de entrada</strong></td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>Vestíbulo</td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>Espera, incluindo espera infantil</td>
<td>1</td>
<td>18m²</td>
<td>18m²</td>
</tr>
<tr>
<td>Instalações sanitárias utentes</td>
<td>1</td>
<td>5m²</td>
<td>5m²</td>
</tr>
<tr>
<td><strong>Área administrativa</strong></td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>Recepção</td>
<td>1</td>
<td></td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>Secretaria</td>
<td>1</td>
<td></td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>Arquivo</td>
<td>1</td>
<td></td>
<td>18m²</td>
</tr>
<tr>
<td><strong>Área de prestação de cuidados de saúde</strong></td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>Gabinete de consulta médica</td>
<td>3</td>
<td>14m²</td>
<td>42m²</td>
</tr>
<tr>
<td>Gabinete de consulta médica de internos</td>
<td>1</td>
<td>14m²</td>
<td>14m²</td>
</tr>
<tr>
<td>Gabinete de consulta de enfermagem</td>
<td>1</td>
<td>14m²</td>
<td>14m²</td>
</tr>
<tr>
<td>Sala de tratamentos (pensos)</td>
<td>1</td>
<td>14m²</td>
<td>14m²</td>
</tr>
<tr>
<td>Sala de tratamentos (injectáveis e inaloterapia)</td>
<td>1</td>
<td>16m²</td>
<td>16m²</td>
</tr>
<tr>
<td><strong>Área de apoios</strong></td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>Sala de internos e estudantes/formação/biblioteca/reuniões</td>
<td>1</td>
<td>14m²</td>
<td>14m²</td>
</tr>
<tr>
<td>Sala de pessoal/cafetaria</td>
<td>1</td>
<td>9m²</td>
<td>9m²</td>
</tr>
<tr>
<td>Vestíário de pessoal e instalações sanitárias</td>
<td>1</td>
<td>9m²</td>
<td>9m²</td>
</tr>
<tr>
<td>Despejos e depósito de lixos</td>
<td>1</td>
<td>9m²</td>
<td>9m²</td>
</tr>
<tr>
<td>Depósito de consumíveis</td>
<td>1</td>
<td>6m²</td>
<td>6m²</td>
</tr>
<tr>
<td>Depósito de material clínico e terapêutico</td>
<td>1</td>
<td>6m²</td>
<td>6m²</td>
</tr>
<tr>
<td>Central de garrafas de oxigénio</td>
<td>1</td>
<td>6m²</td>
<td>6m²</td>
</tr>
<tr>
<td><strong>Total de áreas</strong></td>
<td>Total área</td>
<td></td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td><strong>Área útil</strong></td>
<td>200m²x1,6</td>
<td></td>
<td>200m²</td>
</tr>
<tr>
<td><strong>Área bruta</strong></td>
<td>320m²</td>
<td></td>
<td></td>
</tr>
</tbody>
</table>

6. NOTAS FINAIS

Este documento foi elaborado em estreita colaboração com a estrutura de Missão, que dentro dos seus grupos profissionais recolheu as experiências acumuladas, nas respectivas áreas funcionais, em particular no que se refere a equipamento geral e médico.

Relativamente a áreas de apoio, como resultado de discussão na MCSP, ficaram identificados os compartimentos que se desenvolveram e os programas funcionais de referência para as hipóteses consideradas mais comuns.
O presente documento foi elaborado pela seguinte equipa da DGIES:

Arqª. Magda Miranda - Coordenação e Arquitectura
Engenheiro Civil Vitor Valle - Instalações e Equipamentos de Águas e Esgotos
Engenheiro Electrotécnico Custódio Coutinho - Instalações e Equipamentos Eléctricos
Engenheiro Mecânico Lino Faria - Instalações e Equipamentos Mecânicos
Drª. Maria La Sallete Silva - Equipamentos Médicos
Dr. Luís Horta - Equipamentos Gerais

E contou com o contributo da seguinte equipa da estrutura de Missão para os Cuidados de Saúde Primários:

Dr. Luís Pisco, coordenador da Estrutura de Missão
Drª. Regina Carlos
Enfª. Cristina Correia
Dr. José Luís Nunes
Dr. Lino Ministro

Lisboa, 13 de Novembro de 2006
Direção-Geral das Instalações e Equipamentos da Saúde

Orientações para instalações e equipamentos para Unidades de Saúde Familiar
7. FICHAS DE COMPARTIMENTO

7.1. Gabinete de consulta médica

Dimensões
- Área útil – 14 m²
- Largura mínima – 3,00 m
- Portas – 0,90 m

Generalidades
- Gabinete, utilizado por um médico em tempo integral.*
  *exceto no caso de internos em que pode ser partilhado.

Função
- Área destinada à todo o tipo de observação (recém nascido, criança, ginecológica, etc.) e elaboração da história clínica do doente.

Aspectos Gerais
- Deve conter meios que permitam a renovação natural e permanente de ar e oferecer boas condições de iluminação, temperatura e umidade;
- Deve ter luz natural, com possibilidade de obscurecimento.

Acabamentos
- Os materiais devem seguir as regras de compartimentos de unidades de saúde;
  - Lisos, preferencialmente sem juntas, a fim de evitar a fixação de poeiras;
  - Laváveis, para se melhorar a higiene e a segurança contra a biocontaminação;
  - Resistência ao fogo, em conformidade com legislação;
  - Resistência mecânica, ao desgaste e aos agentes químicos.

Pavimentos
- Criar condições de isolamento de forma a evitar a transmissão de ruído aos pisos contíguos.
  - Obedecer à classificação UPEC - U3 P3 E2 C2.
  - Não devem ser utilizados pavimentos orgânicos.

Paredes
- Acabamento adequado às exigências funcionais do compartimento, nomeadamente quanto à possibilidade de limpeza e resistência mecânica.
Rodapés
Constituídos, tanto quanto possível, pelos mesmos materiais dos pavimentos.

Tectos Falsos
Caso existam:
Devem permitir acesso fácil às instalações técnicas, localizadas acima do tecto falso;
Devem evitar situações propícias à acumulação de sujidade e permitir uma fácil limpeza;
Devem ser constituídos por materiais que não se desagreguem nem provoquem desprendimento de poeiras e não contenham materiais que, conhecadamente, libertem produtos tóxicos.

Divisórias Amovíveis
Caso existam:
Devem permitir a respectiva mudança sem recurso a processos complexos;
Devem ser executadas até ao tecto ou possuir barreiras acústicas na sua parte superior quando terminar no tecto falso;
Devem conter isolamento acústico.

Iluminação
Nível médio recomendado: 400 lux
Comando: Local
Nota. Considerar alimentação a negatoscópio de parede, localizado junto à secretária

Tomadas
Número de tomadas: mínimo 7
- 2 tomadas junto à secretária
- 2 tomadas à cabeceira do divã de observações
- 2 tomadas na parede oposta
- 1 tomada instalada à entrada do compartimento e destinada a limpeza

Comunicações
Tomada RJ 45: 1 dupla (telefone + dados) junto à secretária
Sistema de chamada de utentes

AVAC
Tratamento ambiente por:
Fan-coil
Extracção: específica de zona limpa
Ar novo – 30 m³/h. pessoa (mínimo 1 ren/hora e filtragem mínima EU 7)
Sobrpressão/subpressão: equilíbrio
Condições ambiente:
- Verão – 25 ºC (máximo)
- Inverno – 20 ºC (mínimo)

Gases Medicinais
Não previstos

Redes
Água fria*
Águas residuais domésticas
*Em zonas com Invernos rigorosos, prever água quente

Equipamento sanitário
Lavatório pequeno

Torneiras
Torneira com comando não manual*
* Existindo água quente deve existir torneira misturadora com comando não manual
### Sifões

- **Garrafa**

### Equipamento Geral

| • Cadeirada de altura regulável, com braços | • Banco rodado de altura regulável |
| • Cadeiras fixas sem braços | • Balde de pensos em aço inox |
| • Secretária com bloco de gavetas rodado | • Balança de plataforma, com cravera |
| • Cesto para papéis | • Espelho |
| • Quadro de avisos | • Saboneteira para sabão líquido |
| • Divã de observações/ marquesa com sistema hidráulico, para permitir a utilização por crianças e adultos (com subida até à altura de 0,90 m) | • Distribuidor para toalhetes de papel |
| • Cesto para toalhetes usados | • Cesto para toalhetes usados |
| • Cortina separativa ignífugável | • Armário vestiário (1,20x0,40) |
| • Mesa rodada, de apoio a exames | • Cabide duplo |

### Equipamento Médico

| • Estetofonendoscópio para adulto | • Martelo de reflexos |
| • Esfígmomanômetro aneróide de parede com 3 braçadeiras, para obeso, adulto e criança | • Otooftalmoscópio de baterias |
| • Negatoscópio de um corpo | • Escalas de visão |
| • Candeeiro de luz fria |
7.2. Gabinete de consulta de enfermagem

**Dimensões**
- Área útil – 14 m²
- Largura mínima – 3,00 m
- Portas – 0,90 m

**Generalidades**
Gabinete, que pode ser partilhado por dois profissionais de enfermagem em períodos distintos.

**Função**
Area destinada às actividades inerentes à vigilância de saúde do utente e família ao longo do ciclo da vida e à vigilância e controlo dos doentes crónicos e vacinação.

**Aspectos Gerais**
Deve conter meios que permitam a renovação natural e permanente de ar e oferecer boas condições de iluminação, temperatura e humidade; Deve ter luz natural, com possibilidade de obscurecimento.

**Acabamentos**
Os materiais devem seguir as regras de compartimentos de unidades de saúde;
- Lisos, preferencialmente sem juntas, a fim de evitar a fixação de poeiras;
- Laváveis, para se melhorar a higiene e a segurança contra a biocontaminação;
- Resistência ao fogo, em conformidade com legislação;
- Resistência mecânica, ao desgaste e aos agentes químicos.

**Pavimentos**
Criar condições de isolamento de forma a evitar a transmissão de ruído aos pisos contíguos.
Obedecer à classificação UPEC - U3 P3 E2 C2.
Não devem ser utilizados pavimentos orgânicos.

**Paredes**
Acabamento adequado às exigências funcionais do compartimento, nomeadamente quanto à possibilidade de limpeza e resistência mecânica.

**Rodapés**
Constituídos, tanto quanto possível, pelos mesmos materiais dos pavimentos.
**Tectos Falsos**

Caso existam:
- Devem permitir acesso fácil às instalações técnicas, localizadas acima do tecto falso;
- Devem evitar situações propícias à acumulação de sujidade e permitir uma fácil limpeza;
- Devem ser constituídos por materiais que não se desagreguem nem provoquem desprendimento de poeiras e não contenham materiais que, conhecidamente, libertem produtos tóxicos.

**Divisórias Amovíveis**

Caso existam:
- Devem permitir a respectiva mudança sem recurso a processos complexos;
- Devem ser executadas até ao tecto ou possuir barreiras acústicas na sua parte superior quando terminar no tecto falso;
- Devem conter isolamento acústico.

**Iluminação**

<table>
<thead>
<tr>
<th>Nível médio recomendado: 400 lux</th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td>Comando: Local</td>
</tr>
</tbody>
</table>

**Tomadas**

<table>
<thead>
<tr>
<th>Número de tomadas: mínimo 7</th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td>2 tomadas junto à secretária</td>
</tr>
<tr>
<td>2 tomadas à cabeceira do divã de observações</td>
</tr>
<tr>
<td>2 tomadas na parede oposta</td>
</tr>
<tr>
<td>1 tomada instalada à entrada do compartimento e destinada à limpeza</td>
</tr>
</tbody>
</table>

**Comunicações**

<table>
<thead>
<tr>
<th>Tomada RJ 45: 1 dupla( telefone + dados) junto à secretária</th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td>Sistema de chamada de utentes</td>
</tr>
</tbody>
</table>

**AVAC**

<table>
<thead>
<tr>
<th>Tratamento ambiente por:</th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td>Fan-coil</td>
</tr>
<tr>
<td>Extração: específica de zona limpa</td>
</tr>
<tr>
<td>Ar novo – 30 m3/h. pessoa ( mínimo 1 ren/hora e filtragem mínima EU 7)</td>
</tr>
<tr>
<td>Sobrepresentação/subpressão: equilíbrio</td>
</tr>
<tr>
<td>Condições ambiente:</td>
</tr>
<tr>
<td>Verão – 25 ºC (máximo)</td>
</tr>
<tr>
<td>Inverno – 20 ºC (mínimo)</td>
</tr>
</tbody>
</table>

**Gases Medicinais**

Não previstos

**Redes**

<table>
<thead>
<tr>
<th>Água fria *</th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td>Águas residuais domésticas.</td>
</tr>
<tr>
<td>*Em zonas com Invernos rigorosos, prever água quente</td>
</tr>
</tbody>
</table>

**Equipamento sanitário**

| Lavatório pequeno |

**Torneiras**

| Torneira com comando não manual. |
| * Existindo água quente deve existir torneira misturadora com comando não manual |

**Sifões**

| Garrafa |
Direção-Geral das Instalações e Equipamentos da Saúde
Orientações para instalações e equipamentos para Unidades de Saúde Familiar - Anexos
Gabinete de consulta de enfermagem

**Equipamento Geral**

- Armário multifunções para consumíveis e medicamentos
- Secretária com bloco de gavetas rodado
- Cadeira rodada com braços
- Cadeiras fixas sem braços
- Cesto para papéis
- Quadro de avisos
- Divã de observações/ marquesa com sistema hidráulico, para permitir a utilização por crianças e adultos (com subida até à altura de 0,90 m);
- Cabide duplo
- Balde em aço inox para resíduos do grupo 1 e 2

**Equipamento Médico**

- Esfígmanômetro aneróide de parede com 3 braçadeiras, para obeso, adulto e criança
- Escala optométrica para adultos e crianças
- Mala térmica de pequenas dimensões, com acumulador de frio e termômetro para utilizar em vacinas
- Candeeiro de luz fria
- Termômetro digital
- Teste de avaliação do desenvolvimento psicomotriz infantil*
- Eco-Doppler para saúde materna e avaliação pulsos pediátricos*
- Medidor de prega cutânea

*Pode existir só um por USF, de acordo com a dimensão da população e as necessidades, sendo gerido dentro da equipa.
Gabinete de consulta de enfermagem
### 7.3. Sala de tratamentos

#### Dimensões
- Área útil – 14 m²
- Largura mínima – 3,00 m
- Portas – 1,10 m

#### Generalidades
Gabinete para atendimento personalizado dos doentes, com necessidades de cuidados curativos.

#### Função
Área destinada ao tratamento de doentes que necessitam da realização de pensos ou outros tratamentos e administração de terapêutica.

#### Aspectos Gerais
Deve conter meios que permitam a renovação natural e permanente de ar e oferecer boas condições de iluminação, temperatura e humidade;
Deve ter luz natural, com possibilidade de obscurecimento.
A iluminação artificial deve contemplar condições de luz de trabalho localizada.

#### Acabamentos
Os materiais devem seguir as regras de compartimentos de unidades de saúde;
- Lisos, preferencialmente sem juntas, a fim de evitar a fixação de poeiras;
- Laváveis, para se melhorar a higiene e a segurança contra a biocontaminação;
- Resistência ao fogo, em conformidade com legislação;
- Resistência mecânica, ao desgaste e aos agentes químicos.

#### Pavimentos
Criar condições de isolamento de forma a evitar a transmissão de ruído aos pisos contíguos.
Obedecer à classificação UPEC - U3 P3 E2 C2.
Não devem ser utilizados pavimentos orgânicos.
Não devem ser derrapantes.
**Paredes**
Acabamento adequado às exigências funcionalis do compartimento, nomeadamente quanto à possibilidade de limpeza e resistência mecânica.

**Rodapés**
Constituídos, tanto quanto possível, pelos mesmos materiais dos pavimentos.

**Tectos Falsos**
Caso existam:
Devem permitir acesso fácil às instalações técnicas, localizadas acima do tecto falso;
Devem evitar situações propícias à acumulação de sujidade e permitir uma fácil limpeza;
Devem ser constituídos por materiais que não se desagreguem nem provoquem desprendimento de poeiras e não contenham materiais que, conhecidamente, libertem produtos tóxicos.

**Divisórias amovíveis**
Caso existam:
Devem permitir a respectiva mudança sem recurso a processos complexos;
Devem ser executadas até ao tecto ou possuir barreiras fónicas na sua parte superior quando terminar no tecto falso;
Devem conter isolamento acústico.

**Iluminação**
Nível médio recomendado: 500 lux
Comando: Local

**Tomadas**
Número de tomadas: mínimo 8
- 2 tomadas junto à tampo de trabalho, localizadas a 1,10m do pavimento
- 3 tomadas à cabeceira do divã de observações
- 2 tomadas na parede oposta
- 1 tomada instalada à entrada do compartimento e destinada a limpeza

**Comunicações**
Tomada RJ 45: 1 dupla (telefone + dados) junto ao tampo de trabalho
Sistema de chamada de utentes.

**AVAC**
Tratamento ambiente por:
Fan-coil
Extracção: específica de zona limpa
Ar novo – 30 m³/h. pessoa (mínimo 1 ren/hora e filtragem mínima EU 7)
Sobrepresão/subpressão: ligeira subpressão
Condições ambiente:
- Verão – 25 ºC (máximo)
- Inverno – 20 ºC (mínimo)

**Gases Medicinais**
O2 – 1 tomada por sala
Tomada parietal a 1,60m do pavimento em calha técnica.

**Redes**
Água fria e quente
Águas residuais domésticas

**Equipamento sanitário**
Lavatório pequeno

**Torneiras**
Torneira misturadora com comando não manual
Sifões

<table>
<thead>
<tr>
<th>Garrafa</th>
</tr>
</thead>
</table>

**Equipamento Geral**

- Armário para instrumentos e medicamentos de consumo clínico
- Banco rodado de altura regulável com apoio lombar
- Bacia oval rodada
- Mesa rodada de apoio a tratamentos
- Carro de pensos
- Balde inox para resíduos do grupo 1 e 2
- Balde inox para resíduos do grupo 3
- Contentor para resíduos do grupo 4
- Suporte de soros
- Divã de observação/ marquesa com sistema hidráulico, para adultos
- Cortina separativa ignífugável
- Cadeira fixa sem braços
- Tampo de trabalho
- Bloco de gavetas rodado
- Espelho
- Saboneteira para sabão líquido
- Distribuidor para toalhetes de papel
- Cesto para toalhetes usado
- Cabide de duplo suporte

**Equipamento Médico**

- Desfibrilhador sincrono com cardióscópio e registador*
- Laringoscópio com 3 lâminas curvas e rectas
- Carro de emergência *
- Conjunto instrumental para pensos
- Termômetro digital
- Ambu com máscara de adulto e de criança *
- Esfígmanômetro digital (dinamap)*
- Candeeiro de luz fria em suporte rodado
* 1 por USF
Sala de tratamentos
7.4. Sala de tratamentos (incluindo administração de inaloterapia e soroterapia)

**Dimensões**
- Área útil – 16 m²
- Largura mínima – 3,00 m
- Portas – 1,10 m

**Função**
Gabinete para atendimento personalizado dos doentes, com necessidades de cuidados curativos, realização de pensos ou outros tratamentos e administração de terapêutica, incluindo a por via inalatória e soroterapia.

**Aspectos Gerais**
Deve conter meios que permitam a renovação natural e permanente de ar e oferecer boas condições de iluminação, temperatura e humidade;
Deve ter luz natural, com possibilidade de obscurecimento.
A iluminação artificial deve contemplar condições de luz de trabalho localizada.

**Acabamentos**
Os materiais devem seguir as regras de compartimentos de unidades de saúde;
- Lisos, preferencialmente sem juntas, a fim de evitar a fixação de poeiras;
- Laváveis, para se melhorar a higiene e a segurança contra a biocontaminação;
- Resistência ao fogo, em conformidade com legislação;
- Resistência mecânica, ao desgaste e aos agentes químicos.

**Pavimentos**
Criar condições de isolamento de forma a evitar a transmissão de ruído aos pisos contíguos.
Obedecer à classificação UPEC - U3 P3 E2 C2.
Não devem ser utilizados pavimentos orgânicos.
Não devem ser derrapantes.

**Paredes**
Acabamento adequado às exigências funcionais do compartimento, nomeadamente quanto à possibilidade de limpeza e resistência mecânica.
### Rodapés
Constituídos, tanto quanto possível, pelos mesmos materiais dos pavimentos.

### Tectos Falsos
Caso existam:
- Devem permitir acesso fácil às instalações técnicas, localizadas acima do tecto falso;
- Devem evitar situações propícias à acumulação de sujidade e permitir uma fácil limpeza;
- Devem ser constituídos por materiais que não se desagreguem nem provoquem desprendimento de poeiras e não contenham materiais que, conhecidamente, libetem produtos tóxicos.

### Divisórias Amovíveis
Caso existam:
- Devem permitir a respectiva mudança sem recurso a processos complexos;
- Devem ser executadas até ao tecto ou possuir barreiras fónicas na sua parte superior quando terminar no tecto falso;
- Devem conter isolamento acústico.

### Iluminação
Nível médio recomendado: 500 lux  
Comando: Local

### Tomadas
Número de tomadas: mínimo 8
- 2 tomadas junto à tampo de trabalho, localizadas a 1,10m do pavimento
- 3 tomadas à cabeceira do divã de observações
- 2 tomadas junto ao cadeirão
- 1 tomada instalada à entrada do compartimento e destinada a limpeza

### Comunicações
Tomada RJ 45: 1 dupla (telefone + dados) junto ao tampo de trabalho  
Sistema de chamada de utentes.

### AVAC
Tratamento ambiente por:
- Fan-coil  
- Extracção: específica de zona limpa  
- Ar novo – 30 m³/h. pessoa (mínimo 1 ren/hora e filtragem mínima EU 7)  
- Sobrepressão/subpressão: ligeira subpressão  
- Condições ambiente:
  - Verão – 25 ºC (máximo)  
  - Inverno – 20 ºC (mínimo)

### Gases Medicinais
- O2 – 1 tomada por sala

### Redes
Água fria e quente  
Águas residuais domésticas

### Equipamento sanitário
- Lavatório pequeno

### Torneiras
- Torneira misturadora com comando não manual

### Sifões
- Garrafa
**Equipamento Geral**

- Armário multifunções, para instrumentos e medicamentos de consumo clínico
- Banco rodado de altura regulável com apoio lombar
- Bacia oval rodada
- Mesa rodada de apoio a tratamentos
- Carro de pensos
- Balde inox para resíduos do grupo 1 e 2
- Balde inox para resíduos do grupo 3
- Contentor para resíduos do grupo 4
- Suporte de soros
- Cadeirão
- Divã de observação/marquesa com sistema hidráulico, para adultos
- Cortina separativa ignifugável
- Cadeira fixa sem braços
- Tampo de trabalho
- Bloco de gavetas rodado
- Espelho
- Saboneteira para sabão líquido
- Distribuidor para toalhetes de papel
- Cesto para toalhetes usado
- Cabide de duplo suporte

**Equipamento Médico**

- Desfibrilhador síncrono com cardióscópio e registador *
- Laringoscópio com 3 lâminas curvas e rectas
- Carro de emergência *
- Nebulizador
- Aspirador de secreções
- Termómetro digital
- Ambu com máscara de adulto e de criança *
- Esfigmomanômetro digital (dinamap)*
- Candeeiro de luz fria em suporte rodado

* 1 por USF

---

**Sala de tratamentos (incluindo administração de inaloterapia e soroterapia)**

---

**Orientações para instalações e equipamentos para Unidades de Saúde Familiar - Anexos**

---

*Ministério da Saúde*
Sala de tratamentos (incluindo administração de inaloterapia e soroterapia)
7.5. Sala de inaloterapia

Dimensões

- Área útil – 14 m²
- Largura mínima – 3,00 m
- Portas – 1,10 m

Função

Gabinete para atendimento personalizado dos doentes, com necessidades de cuidados de inaloterapia e soroterapia.

Aspectos Gerais

Deve conter meios que permitam a renovação natural e permanente de ar e oferecer boas condições de iluminação, temperatura e umidade;
Deve ter luz natural, com possibilidade de obscurecimento.
A iluminação artificial deve contemplar condições de luz de trabalho localizada.

Acabamentos

Os materiais devem seguir as regras de compartimentos de unidades de saúde;
- Lisos, preferencialmente sem juntas, a fim de evitar a fixação de poeiras;
- Laváveis, para se melhorar a higiene e a segurança contra a biocontaminação;
- Resistência ao fogo, em conformidade com legislação;
- Resistência mecânica, ao desgaste e aos agentes químicos.

Pavimentos

Criar condições de isolamento de forma a evitar a transmissão de ruído aos pisos contíguos.
Obedecer à classificação UPEC - U3 P3 E2 C2.
Não devem ser utilizados pavimentos orgânicos.
Não devem ser derrapantes.

Paredes

Acabamento adequado às exigências funcionais do compartimento, nomeadamente quanto à possibilidade de limpeza e resistência mecânica.

Rodapés

Constituídos, tanto quanto possível, pelos mesmos materiais dos pavimentos.
**Tectos Falsos**

| Caso existam: | Devem permitir acesso fácil às instalações técnicas, localizadas acima do tecto falso; Devem evitar situações propícias à acumulação de sujidade e permitir uma fácil limpeza; Devem ser constituídos por materiais que não se desagreguem nem provoquem desprendimento de poeiras e não contenham materiais que, conhecidamente, libertem produtos tóxicos. |

**Divisórias Amovíveis**

| Caso existam: | Devem permitir a respectiva mudança sem recurso a processos complexos; Devem ser executadas até ao tecto ou possuir barreiras fónicas na sua parte superior quando terminar no tecto falso; Devem conter isolamento acústico. |

**Iluminação**

| Nível médio recomendado: 500 lux Comando: Local |

**Tomadas**

<table>
<thead>
<tr>
<th>Número de tomadas: mínimo 8</th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td>2 tomadas junto à tampo de trabalho, localizadas a 1,10m do pavimento</td>
</tr>
<tr>
<td>3 tomadas à cabeceira do divã de observações</td>
</tr>
<tr>
<td>2 tomadas junto ao cadeirão</td>
</tr>
<tr>
<td>1 tomada instalada à entrada do compartimento e destinada a limpeza</td>
</tr>
</tbody>
</table>

**Comunicações**

| Tomada RJ 45: 1 dupla (telefone + dados) junto ao tampo de trabalho Sistema de chamada de utentes. |

**AVAC**

<table>
<thead>
<tr>
<th>Tratamento ambiente por:</th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td>Fan-coil</td>
</tr>
<tr>
<td>Extracção: específica de zona limpa</td>
</tr>
<tr>
<td>Ar novo – 30 m3/h. pessoa (mínimo 1 ren/hora e filtragem mínima EU 7)</td>
</tr>
<tr>
<td>Sobrepresão/subpressão: equilíbrio</td>
</tr>
<tr>
<td>Condições ambiente:</td>
</tr>
<tr>
<td>Verão – 25 °C (máximo)</td>
</tr>
<tr>
<td>Inverno – 20 °C (mínimo)</td>
</tr>
</tbody>
</table>

**Gases Medicinais**

<table>
<thead>
<tr>
<th>O2 – 1 tomada por sala</th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td>Tomada parietal a 1,60m do pavimento em calha técnica</td>
</tr>
</tbody>
</table>

**Redes**

<table>
<thead>
<tr>
<th>Água fria e quente</th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td>Águas residuais domésticas</td>
</tr>
</tbody>
</table>

**Equipamento sanitário**

| Lavatório pequeno |

**Torneiras**

| Torneira misturadora com comando não manual. |

**Sifões**

| Garrafa |
### Equipamento Geral

<table>
<thead>
<tr>
<th>Item</th>
<th>Item</th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td>Armário para instrumentos e medicamentos de consumo clínico</td>
<td>Tampo de trabalho</td>
</tr>
<tr>
<td>Banco rodado de altura regulável</td>
<td>Bloco de gavetas, rodado</td>
</tr>
<tr>
<td>Carro de pensos</td>
<td>Divã de observação/ marquesa com sistema hidráulico, para adultos</td>
</tr>
<tr>
<td>Balde inox para resíduos do grupo 1 e 2</td>
<td>Cortina separativa ignífugável</td>
</tr>
<tr>
<td>Contentor para resíduos do grupo 4</td>
<td>Espelho</td>
</tr>
<tr>
<td>Suporte de soros</td>
<td>Saboneteira para sabão líquido</td>
</tr>
<tr>
<td>Cadeirão</td>
<td>Distribuidor para toalhetes de papel</td>
</tr>
<tr>
<td>Cadeira de braços rodada</td>
<td>Cesto para toalhetes usado</td>
</tr>
<tr>
<td>Cadeira fixa sem braços</td>
<td>Cabide de duplo suporte</td>
</tr>
</tbody>
</table>

### Equipamento Médico

<table>
<thead>
<tr>
<th>Item</th>
<th>Item</th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td>Candeeiro de luz fria em suporte rodado</td>
<td>Nebulizador</td>
</tr>
<tr>
<td></td>
<td>Aspirador de secreções</td>
</tr>
</tbody>
</table>
Sala de inaloterapia
7.6. Recepção/Secretaria/Arquivo

**Dimensões**
- Área útil – 32 m² *
- Largura mínima – 3,00 m
- Portas – 0,90 m
* Área entre 18m² e 40m² consoante o número de utentes inscritos

**Generalidades**
Atendimento de público com apoio administrativo e arquivo.

**Função**
Área destinada às actividades de recepção de utentes, encaminhamento e marcação de consultas. Secretaria e arquivo dos processos da USF.

**Aspectos Gerais**
Deve conter meios que permitam a renovação natural e permanente de ar e oferecer boas condições de iluminação, temperatura e humidade; Deve ter luz natural, com possibilidade de obscurecimento.

**Acabamentos**
Os materiais devem seguir as regras de compartimentos de unidades de saúde;
- Lisos, a fim de evitar a fixação de poeiras;
- Laváveis, para se melhorar a higiene e a segurança contra a biocontaminação;
- Resistência ao fogo, em conformidade com legislação;
- Resistência mecânica, ao desgaste e aos agentes químicos.

**Pavimentos**
Criar condições de isolamento de forma a evitar a transmissão de ruído aos pisos contíguos.
Obedecer à classificação UPEC - U3 P3 E2 C1.

**Paredes**
Acabamento adequado às exigências funcionais do compartimento, nomeadamente quanto à possibilidade de limpeza e resistência mecânica.

**Rodapés**
Constituídos, tanto quanto possível, pelos mesmos materiais dos pavimentos.
Tectos Falsos

Caso existam:
Devem permitir acesso fácil às instalações técnicas, localizadas acima do tecto falso;
Devem evitar situações propícias à acumulação de sujidade e permitir uma fácil limpeza;
Devem ser constituídos por materiais que não se desagreguem nem provoquem desprendimento de poeiras e não contenham materiais que, conhecidamente, libertem produtos tóxicos.

Divisórias Amovíveis

Caso existam:
Devem permitir a respectiva mudança sem recurso a processos complexos;
Devem ser executadas até ao tecto ou possuir barreiras fónicas na sua parte superior quando terminar no tecto falso;
Devem conter isolamento acústico.

Iluminação

Nível médio recomendado: 400 lux
Iluminação geral: comando local
Iluminação localizada sobre o balcão

Tomadas

Número de tomadas: mínimo 2 por posto de trabalho
- 1 tomada para fax
- 1 tomada para fotocopiadora
- 2 tomadas para impressora
- 2 tomadas para diversos
- 1 tomada instalada à entrada do compartimento e destinada a limpeza
- Alimentação ao sistema de organização de atendimento

Comunicações

Tomada RJ 45: 1 dupla (telefone + dados) por posto de trabalho
Tomada RJ 45: 4 simples para impressoras e sistema de organização de atendimento
Tomada RJ 45: 1 para fax
Sistema de organização de atendimento

AVAC

Tratamento ambiente por:
Fan-coil
Extracção: específica de zona limpa
Ar novo – 30 m3/h. pessoa (mínimo 1 ren/hora e filtragem mínima EU 7)
Sobresspressão/subpressão: equilíbrio
Condições ambiente:
- Verão – 25 ºC (máximo)
- Inverno – 20 ºC (mínimo)

Equipamento Geral

- Armário arquivo
- Secretária com bloco de gavetas rodado
- Cadeira rodada com braços
- Cadeira fixa sem braços;
- Cesto para papéis
- Balcão*
- Mesa de apoio
- Maquina fotocopiadora
- Fax
- Cofre
- Bengaleiro

*Pode ser substituído por mesas de atendimento
7.7. Sala de espera

**Dimensões**

- Área útil – 30 m² *
- Portas – caso existam - 0,90 m
  * Área consoante o número de utentes inscritos

**Função**

Área destinada à espera de doentes e acompanhantes.
Contígua a recepção, de preferência em área aberta.

** Aspectos Gerais**

Deve conter meios que permitam a renovação natural e permanente de ar e oferecer boas condições de iluminação, temperatura e humidade;
Deve ter isolamento acústico;
Deve ter luz natural.

**Acabamentos**

Os materiais devem seguir as regras de compartimentos de unidades de saúde;
- Lisos, a fim de evitar a fixação de poeiras;
- Laváveis, para se melhorar a higiene e a segurança contra a biocontaminação;
- Resistência ao fogo, em conformidade com legislação;
- Resistência mecânica, ao desgaste e aos agentes químicos.

**Pavimentos**

Criar condições de isolamento de forma a evitar a transmissão de ruído aos pisos contíguos.
Obedecer à classificação UPEC - U4 P3 E2 C1.

**Paredes**

Acabamento adequado às exigências funcionais do compartimento, nomeadamente quanto à possibilidade de limpeza e resistência mecânica.

**Rodapés**

Constituídos, tanto quanto possível, pelos mesmos materiais dos pavimentos.
Tectos Falsos

Caso existam:
Devem permitir acesso fácil às instalações técnicas, localizadas acima do tecto falso;
Devem evitar situações propícias à acumulação de sujidade e permitir uma fácil limpeza;
Devem ser constituídos por materiais que não se desagreguem nem provoquem desprendimento de poeiras e não contenham materiais que, conheedamente, libertem produtos tóxicos.

Divisórias Amovíveis

Caso existam:
Devem permitir a respectiva mudança sem recurso a processos complexos;
Devem ser executadas até ao tecto ou possuir barreiras fônicas na sua parte superior quando terminar no tecto falso;
Devem conter isolamento acústico.

Iluminação

Nível médio recomendado: 250 a 300 lux
Comando: centralizado no quadro eléctrico

Tomadas

Número de tomadas: pelo menos as seguintes
• 2 tomadas para máquinas de alimentação e bebidas
• 1 tomada para limpeza
• 1 tomada para receptor de TV
• 1 tomada para o sistema de organização de atendimento

Comunicações

Tomada RJ 45: 1 simples, para o sistema de organização de atendimento
Tomada de sinal TV

AVAC

Tratamento ambiente por:
Fan-coil
Extracção: específica de zona limpa
Ar novo – 30 m³/h. pessoa (mínimo 1 ren/hora e filtragem mínima EU 7)
Sobresspressão/subpressão: equilíbrio
Condições ambiente:
• Verão – 25 ºC (máximo)
• Inverno – 20 ºC (mínimo)

Equipamento Geral

• Cadeira integradas fixas ao pavimento, sem braços
• Cesto para papéis;
• Quadro de avisos;
• Mesa de apoio
• Bengaleiro
• TV
7.8. Sala de espera adultos e crianças

**Dimensões**
- Área útil ~ 42 m² *
- Portas – caso existam - 0,90 m
* Área consoante o número de utentes inscritos

**Função**
- Área destinada à espera de doentes e acompanhantes.
- Zona distinta para crianças;
- Contígua a recepção, de preferência em área aberta.

**Aspectos Gerais**
- Deve conter meios que permitam a renovação natural e permanente de ar e oferecer boas condições de iluminação, temperatura e humidade;
- Deve ter isolamento acústico;
- Deve ter luz natural.

**Acabamentos**
- Os materiais devem seguir as regras de compartimentos de unidades de saúde;
  - Lisos, a fim de evitar a fixação de poeiras;
  - Laváveis, para se melhorar a higiene e a segurança contra a biocontaminação;
  - Resistência ao fogo, em conformidade com legislação;
  - Resistência mecânica, ao desgaste e aos agentes químicos.

**Pavimentos**
- Criar condições de isolamento de forma a evitar a transmissão de ruído aos pisos contíguos.
- Obedecer à classificação UPEC - U4 P3 E2 C1.

**Paredes**
- Acabamento adequado às exigências funcionais do compartimento, nomeadamente quanto à possibilidade de limpeza e resistência mecânica.

**Rodapés**
- Constituídos, tanto quanto possível, pelos mesmos materiais dos pavimentos.
**Tectos Falsos**

Caso existam:
- Devem permitir acesso fácil às instalações técnicas, localizadas acima do tecto falso;
- Devem evitar situações propícias à acumulação de sujidade e permitir uma fácil limpeza;
- Devem ser constituídos por materiais que não se desagreguem nem provoquem desprendimento de poeiras e não contenham materiais que, conhecidamente, libertem produtos tóxicos.

**Divisórias Amovíveis**

Caso existam:
- Devem permitir a respectiva mudança sem recurso a processos complexos;
- Devem ser executadas até ao tecto ou possuir barreiras acústicas na sua parte superior quando terminar no tecto falso;
- Devem conter isolamento acústico.

**Iluminação**

Nível médio recomendado: 250 a 300 lux
Comando: centralizado no quadro eléctrico

**Tomadas**

Número de tomadas: pelo menos as seguintes
- tomadas para máquinas de alimentação e bebidas
- 1 tomada para limpeza
- 1 tomada para receptor de TV
- 1 tomada para o sistema de organização de atendimento

**Comunicações**

Tomada RJ 45: 1 simples, para o sistema de organização de atendimento
Tomada de sinal TV

**AVAC**

Tratamento ambiente por:
- Fan-coil
- Extracção: específica de zona limpa
- Ar novo – 30 m3/h. pessoa (mínimo 1 ren/hora e filtragem mínima EU 7)
- Sobrepressão/subpressão: equilíbrio
Condições ambiente:
- Verão – 25 ºC (máximo)
- Inverno – 20 ºC (mínimo)

**Equipamento Geral**

- Cadeira integradas fixas ao pavimento, sem braços
- Cadeiras para crianças
- Cesto para papéis;
- Quadro de avisos;
- Mesa de apoio
- Bengaleiro
- TV
7.9. Sala de internos e estudantes/Formação e biblioteca

**Dimensões**

- Área útil – 14 m²
- Largura aconselhável – 3,00 m
- Portas – 0,80 m

**Função**

Sala destinada à formação da equipa, trabalho de pesquisa de internos, estudantes e pequenas reuniões. Ligação preferencial à sala de reuniões, com portas de correr.

**Aspectos Gerais**

Deve conter meios que permitam a renovação natural e permanente de ar e oferecer boas condições de iluminação, temperatura e humidade;
Deve ter luz natural, com possibilidade de obscurecimento.

**Acabamentos**

Os materiais devem seguir as regras de compartimentos de unidades de saúde;
- Lisos, a fim de evitar a fixação de poeiras;
- Laváveis, para se melhorar a higiene e a segurança contra a biocontaminação;
- Resistência ao fogo, em conformidade com legislação;
- Resistência mecânica, ao desgaste e aos agentes químicos.

**Pavimentos**

Criar condições de isolamento de forma a evitar a transmissão de ruído aos pisos contíguos.
Obedecer à classificação UPEC - U3 P3 E1 C1.

**Paredes**

Acabamento adequado às exigências funcionais do compartimento, nomeadamente quanto à possibilidade de limpeza e resistência mecânica.

**Rodapés**

Constituídos, tanto quanto possível, pelos mesmos materiais dos pavimentos.
**Tectos Falsos**

Caso existam:
Devem permitir acesso fácil às instalações técnicas, localizadas acima do tecto falso;
Devem evitar situações propícias à acumulação de sujidade e permitir uma fácil limpeza;
Devem ser constituídos por materiais que não se desagreguem nem provoquem desprendimento de poeiras e não contenham materiais que, conhecidamente, libertem produtos tóxicos.

**Divisórias Amovíveis**

Caso existam:
Devem permitir a respectiva mudança sem recurso a processos complexos;
Devem ser executadas até ao tecto ou possuir barreiras fônicas na sua parte superior quando terminar no tecto falso;
Devem conter isolamento acústico.

**Iluminação**

Nível médio recomendado: 400 lux
Comando: Local

**Tomadas**

Número de tomadas: mínimo 9
- 3 conjuntos de 2 tomadas no tampo de trabalho, devidamente espaçadas para 3 postos de trabalho, instaladas a 1,10m do pavimento
- 2 tomadas em outra parede
- 1 tomada instalada à entrada do compartimento e destinada a limpeza

**Comunicações**

Tomada RJ 45: 3 duplas (telefone + dados)

**AVAC**

Tratamento ambiente por:
Fan-coil
Extração: específica de zona limpa
Ar novo – 30 m³/h. pessoa (mínimo 1 ren/hora e filtragem mínima EU 7)
Sobpressão/subpressão: equilíbrio
Condições ambiente:
- Verão – 25 ºC (máximo)
- Inverno – 20 ºC (mínimo)

**Equipamento Geral**

- Mesa de reuniões
- Tampo de trabalho
- Blocos de gavetas rodados
- Cadeiras fixas sem braços
- Cadeiras fixas com braços
- Armário estante
Orientações para instalações e equipamentos para Unidades de Saúde Familiar - Anexos

Salas de reuniões

7.10. Sala de reuniões

| Dimensões | 
|----------|---|
| Área útil – 28 m2  * |
| Largura recomendada – 3,00 m |
| Portas – 0,90 m |
| * Área entre 14m2 e 28m2 consoante o número de utentes inscritos |

| Função | 
|--------|---|
| Sala utilizada para reuniões de trabalho de toda a equipa da USF, preparação de projectos e programas e formação continua. |
| Ligação preferencial à sala de internos/ formação e biblioteca, com portas de correr. |

| Aspectos Gerais | 
|----------------|---|
| Deve conter meios que permitam a renovação natural e permanente de ar e oferecer boas condições de iluminação, temperatura e humidade; |
| Deve ter luz natural, com possibilidade de obscurecimento. |

| Acabamentos | 
|-------------|---|
| Os materiais devem seguir as regras de compartimentos de unidades de saúde; |
| · Lisos, a fim de evitar a fixação de poeiras; |
| · Laváveis, para se melhorar a higiene e a segurança contra a biocontaminação; |
| · Resistência ao fogo, em conformidade com legislação; |
| · Resistência mecânica, ao desgaste e aos agentes químicos. |

| Pavimentos | 
|-------------|---|
| Criar condições de isolamento de forma a evitar a transmissão de ruído aos pisos contíguos. |
| Obedecer à classificação UPEC - U3 P3 E1 C1. |

<table>
<thead>
<tr>
<th>Paredes</th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td>Acabamento adequado às exigências funcionais do compartimento, nomeadamente quanto à possibilidade de limpeza e resistência mecânica.</td>
</tr>
</tbody>
</table>

<table>
<thead>
<tr>
<th>Rodapés</th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td>Constituídos, tanto quanto possível, pelos mesmos materiais dos pavimentos.</td>
</tr>
</tbody>
</table>
### Tectos Falsos

Caso existam:
- Devem permitir acesso fácil às instalações técnicas, localizadas acima do tecto falso;
- Devem evitar situações propícias à acumulação de sujidade e permitir uma fácil limpeza;
- Devem ser constituídos por materiais que não se desagreguem nem provoquem desprendimento de poeiras e não contenham materiais que, conhecidamente, libertem produtos tóxicos.

### Divisórias Amovíveis

Caso existam:
- Devem permitir a respectiva mudança sem recurso a processos complexos;
- Devem ser executadas até ao tecto ou possuir barreiras fónicas na sua parte superior quando terminar no tecto falso;
- Devem conter isolamento acústico.

### Iluminação

Nível médio recomendado: 300 a 400 lux
- Comando: Local
- Considerar alimentação de negatoscópio de parede

### Tomadas

Número de tomadas: mínimo 7
- 2 tomadas em cada parede
- 1 tomada instalada à entrada do compartimento e destinada a limpeza

### Comunicações

- Tomada RJ 45: 1 dupla (telefone + dados)

### AVAC

- Tratamento ambiente por:
  - Fan-coil
- Extração: específica de zona limpa
- Ar novo – 30 m3/h. pessoa (mínimo 1 ren/hora e filtragem mínima EU 7)
- Sobpressão/subpressão: equilíbrio
- Condições ambiente:
  - Verão – 25 ºC (máximo)
  - Inverno – 20 ºC (mínimo)

### Equipamento Geral

- Mesa de reuniões. (1,40 x 0,80 x 0,74 m).
- Armário de apoio
- Cadeira fixa sem braços.
- Cesto para papéis.
- Bengaleiro.
- Mesa para apoio a projector
- Quadro de parede para escrita e marcadores.
- Ecrã para projecção.

### Equipamento Médico

- Negatoscópio de um corpo
7.11. Sala de pessoal/Cafetaria

**Dimensões**

<table>
<thead>
<tr>
<th>Área útil – 14 m²</th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td>Largura aconselhável – 3,00 m</td>
</tr>
<tr>
<td>Portas – 0,90 m</td>
</tr>
</tbody>
</table>

* Área variável consoante a dimensão da USF

**Generalidades**

Espaço para pausa de pessoal e refeições a equipar conforme as necessidades da USF e da área geográfica em que estiver inserida.

**Função**

Área de apoio aos profissionais, onde possam descansar, tomar café, aquecer e tomar pequenas refeições, confeccionadas externamente.

**Aspectos Gerais**

Deve conter meios que permitam a renovação natural e permanente de ar e oferecer boas condições de iluminação, temperatura e humidade; Deve ter luz natural, com possibilidade de obscurecimento.

**Acabamentos**

Os materiais devem seguir as regras de compartimentos de unidades de saúde;

- Lisos, preferencialmente sem juntas, a fim de evitar a fixação de poeiras;
- Laváveis, para se melhorar a higiene e a segurança contra a biocontaminação;
- Resistência ao fogo, em conformidade com legislação;
- Resistência mecânica, ao desgaste e aos agentes químicos.

**Pavimentos**

Criar condições de isolamento de forma a evitar a transmissão de ruído aos pisos contíguos.

Obedecer à classificação UPEC - U4 P3 E2 C2.

Não devem ser utilizados pavimentos orgânicos.

**Paredes**

Acabamento adequado às exigências funcionais do compartimento, nomeadamente quanto à possibilidade de limpeza e resistência mecânica.

**Rodapés**

Constituídos, tanto quanto possível, pelos mesmos materiais dos pavimentos.
**Tectos Falsos**

Caso existam:
- Devem permitir acesso fácil às instalações técnicas, localizadas acima do tecto falso;
- Devem evitar situações propícias à acumulação de sujidade e permitir uma fácil limpeza;
- Devem ser constituídos por materiais que não se desagreguem nem provoquem desprendimento de poeiras e não contenham materiais que, conhecidamente, libertem produtos tóxicos.

**Divisórias Amovíveis**

Caso existam:
- Devem permitir a respectiva mudança sem recurso a processos complexos;
- Devem ser executadas até ao tecto ou possuir barreiras fónicas na sua parte superior quando terminar no tecto falso;
- Devem conter isolamento acústico.

**Iluminação**

Nível médio recomendado: 250 a 300 lux
Comando: Local

**Tomadas**

Número de tomadas:
- 1 tomada para frigorífico
- 1 tomada para micro-ondas
- 1 tomada para torradeira
- 1 tomada para máquina de café
- 1 tomada para máquina de lavar chávenas
- 1 tomada para receptor de TV
- 1 tomada para limpeza
- 1 tomada para usos gerais

**Comunicações**

- Tomada RJ 11: 1
- Tomada de sinal de TV: 1

**AVAC**

- Tratamento ambiente por:
  - Fan-coil
  - Extração: específica de zona limpa
  - Ar novo – 30 m³/h. pessoa (mínimo 1 ren/hora e filtragem mínima EU 7)
  - Sobrepresão/subpressão: equilíbrio
  - Condições ambiente:
    - Verão – 25 ºC (máximo)
    - Inverno – 20 ºC (mínimo)

**Redes**

- Água fria e quente
- Águas residuais domésticas.

**Equipamento sanitário**

- Lava louça com 1 tina e escorredor
- Torneira misturadora.

**Sifões**

- Com cesto
**Equipamento Geral**

- Frigorífico  
- Micro-ondas  
- Máquina de café  
- Máquina de lavar chávenas  
- Torradeira  
- Receptor de TV  

- Mesa  
- Cadeira fixa sem braços  
- Cesto para papéis  
- Bengaleiro  
- Bancada de apoio em inox
Direcção-Geral das Instalações e Equipamentos da Saúde
Orientações para instalações e equipamentos para Unidades de Saúde Familiar – Anexos
Sala de pessoal/Cafetaria
7.12. Vestiário de pessoal

**Dimensões**

Área útil – ~ 20 m²
Portas – 0,80 m da cabine da sanita, a abrir para fora

**Generalidades**

Neste espaço, englobam-se instalações sanitárias para pessoal, homens e mulheres e respectivos vestiários.
A área dos vestiários deve ser definida consoante o número de utilizadores.
Não estando definido, estabelece-se como proporção 2/4 para pessoal feminino e ¼ para pessoal masculino.
A área deve ser projectada permitindo fácil adaptação em função do número de utilizadores de cada sexo.

**Aspectos Gerais**

Deve conter meios que permitam a renovação natural e permanente de ar e oferecer boas condições de iluminação e temperatura.

**Acabamentos**

Os materiais devem seguir as regras de compartimentos de unidades de saúde;
- Lisos, a fim de evitar a fixação de poeiras;
- Laváveis, para se melhorar a higiene e a segurança contra a biocontaminação;
- Resistência ao fogo, em conformidade com legislação;
- Resistência mecânica, ao desgaste e aos agentes químicos.

**Pavimentos**

Criar condições de isolamento de forma a evitar a transmissão de ruído aos pisos contíguos.
Obedecer à classificação UPEC - U4 P3 E3 C2.

**Paredes**

Acabamento adequado às exigências funcionais do compartimento, nomeadamente quanto à possibilidade de limpeza e resistência mecânica.
**Tectos Falsos**

Caso existam:
- Devem permitir acesso fácil às instalações técnicas, localizadas acima do tecto falso;
- Devem evitar situações propícias à acumulação de sujidade e permitir uma fácil limpeza;
- Devem ser constituídos por materiais que não se desagreguem nem provoquem desprendimento de poeiras e não contenham materiais que, conhecidamente, libertem produtos tóxicos.

**Divisórias Amovíveis**

Caso existam:
- Devem permitir a respectiva mudança sem recurso a processos complexos;
- Devem ser executadas até ao tecto ou possuir barreiras fónicas na sua parte superior quando terminar no tecto falso;
- Devem conter isolamento acústico.

**Iluminação**

Nível médio recomendado: 200 lux a)
- Comando: Local
  a) Além da iluminação geral, prever iluminação local sobre espelho

**Tomadas**

Número de tomadas:
- 1 tomada para termoacumulador

**AVAC**

Caso exista:
- Extracção: específica de zona suja
- Subpressão: sim
- Condições ambiente:
  - Extracção: 10 ren/hora

**Redes**

- Água fria e quente
- Águas residuais domésticas
* Em zonas com Invernos rigorosos, prever água quente também nos lavatórios

**Equipamento sanitário**

- Lavatório pequeno
- Sanita
- Autoclismo
- Base de duche

**Torneiras**

- Torneira misturadora *
  * Em lavatórios caso exista água quente a torneira deve ser misturadora.

**Sifões**

- Garrafa

**Equipamento Geral**

- Espelho
- Piaçaba
- Suporte para rolo de papel higiênico
- Distribuidor para toalhetes de papel
- Cesto para toalhetes usados
- Distribuidor de sabão líquido
- Cabide
- Armário-cacifo para vestiário
7.13. Instalações sanitárias de público

**Dimensões**
- Área útil – ~ 20 m²
- Portas – 0,80 m a abrir para fora.
- Porta – 0,90 m a abrir para fora na IS deficientes

**Generalidades**
Neste espaço, englobam-se instalações sanitárias mobilidade reduzida para homens e mulheres, uma instalação adaptada a pessoas com e um fraldário.

**Aspectos Gerais**
Deve conter meios que permitam a renovação natural e permanente de ar e oferecer boas condições de iluminação, temperatura e humidade;

**Acabamentos**
Os materiais devem seguir as regras de compartimentos de unidades de saúde;
- Lisos, a fim de evitar a fixação de poeiras;
- Laváveis, para se melhorar a higiene e a segurança contra a biocontaminação;
- Resistência ao fogo, em conformidade com legislação;
- Resistência mecânica, ao desgaste e aos agentes químicos.

**Pavimentos**
Criar condições de isolamento de forma a evitar a transmissão de ruído aos pisos contíguos.
Obedecer à classificação UPEC - U4 P3 E3 C2.

**Paredes**
Acabamento adequado às exigências funcionais do compartimento, nomeadamente quanto à possibilidade de limpeza e resistência mecânica.
### Tectos Falsos

Caso existam:
- Devem permitir acesso fácil às instalações técnicas, localizadas acima do tecto falso;
- Devem evitar situações propícias à acumulação de sujidade e permitir uma fácil limpeza;
- Devem ser constituídos por materiais que não se desagreguem nem provoquem desprendimento de poeiras e não contenham materiais que, conhecidamente, libertem produtos tóxicos.

### Divisórias Amovíveis

Caso existam:
- Devem permitir a respectiva mudança sem recurso a processos complexos;
- Devem ser executadas até ao tecto ou possuir barreiras fónicas na sua parte superior quando terminar no tecto falso;
- Devem conter isolamento acústico.

### Iluminação

Nível médio recomendado: 200 lux
- Comando: Local
  - a) Além da iluminação geral, prever iluminação local sobre espelho

### Comunicações

- **Sistema de chamada de emergência**

### AVAC

Caso exista:
- Extracção: específica de zona suja
- Subpressão: sim
- Condições ambiente:
  - Extracção: 10 ren/hora

### Redes

- **Água fria** *
- **Águas residuais domésticas**
  - *Em zonas com Invernos rigorosos, prever água quente

### Equipamento sanitário

- **Lavatório pequeno**
- **Sanita**
- **Autoclismo**

### Torneiras

- **Torneira com comando não manual** *
  - * Existindo água quente deve existir torneira misturadora com comando não manual

### Sifões

- **Garrafa**

### Equipamento Geral

| Par de barras de apoio para sanita (fixa e móvel) | Suporte para rolo de papel higiênico |
| Fraldário rebatível | Distribuidor para toalhetes de papel |
| Espelho | Cesto para toalhetes usados |
| Piaçaba | Distribuidor de sabão líquido |
| | Cabide |
7.14. Despejos e depósito de lixos

Dimensões

- Área útil – ~ 9m²
- Portas – 0,80 m

Generalidades

Neste espaço, englobam-se instalações de despejos, arrumo de carro de limpeza, depósito de material contaminado (hermeticamente fechado, para recolha), e depósito de lixos camarários.

A preparação do material a esterilizar no centro de saúde, será feita nesta zona.

Aspectos Gerais

Deve conter meios que permitam a renovação natural e permanente de ar e oferecer boas condições de iluminação, temperatura e humidade;

Deve ter luz natural.

Acabamentos

Os materiais devem seguir as regras de compartimentos de unidades de saúde;

- Lisos, a fim de evitar a fixação de poeiras;
- Laváveis, para se melhorar a higiene e a segurança contra a biocontaminação;
- Resistência ao fogo, em conformidade com legislação;
- Resistência mecânica, ao desgaste e aos agentes químicos.

Pavimentos

Criar condições de isolamento de forma a evitar a transmissão de ruído aos pisos contíguos.

Obedecer à classificação UPEC - U4 P3 E3 C2.

Paredes

Acabamento adequado às exigências funcionais do compartimento, nomeadamente quanto à possibilidade de limpeza e resistência mecânica.

Rodapés

Constituídos, tanto quanto possível, pelos mesmos materiais dos pavimentos.
### Tectos Falsos

| Caso existam: | Devem permitir acesso fácil às instalações técnicas, localizadas acima do tecto falso; |
|              | Devem evitar situações propícias à acumulação de sujidade e permitir uma fácil limpeza; |
|              | Devem ser constituídos por materiais que não se desagreguem nem provoquem desprendimento de poeiras e não contenham materiais que, conhecidamente, libertem produtos tóxicos. |

### Divisórias Amovíveis

| Caso existam: | Devem permitir a respectiva mudança sem recurso a processos complexos; |
|              | Devem ser executadas até ao tecto ou possuir barreiras fónicas na sua parte superior quando terminar no tecto falso; |
|              | Devem conter isolamento acústico. |

### Iluminação

| Nível médio recomendado: 200 lux |
| Comando: Local |

### Tomadas

| Número de tomadas: 1 para usos gerais |

### AVAC

| Caso exista: |
| Extracção: específica de zona suja |
| Subpressão: sim |
| Condições ambiente: |
| Extracção: 10 ren/hora |

### Redes

| Água fria * |
| Águas residuais domésticas |
*Em zonas com Invernos rigorosos, prever água quente |

### Equipamento sanitário

| Lavatório pequeno |
| Vidoir |
| Autoclismo |
| Tina com escorredouro |

### Torneiras

| Torneira com comando não manual * |
* Existe água quente deve existir torneira misturadora com comando não manual |

### Sifões

| Garrafa |

### Equipamento Geral

- Tampo de trabalho
- Prateleiras metálicas
- Distribuidor para toalhetes de papel
- Cesto para toalhetes usados
- Distribuidor de sabão líquido